RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Operação Integrada Via do Cobre reforça combate à receptação de materiais em Cuiabá

Fiscalização conjunta interdita sucatões irregulares e encaminha suspeitos de furto à delegacia na capital

A Prefeitura de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Sorp), realizou na última sexta-feira uma ação coordenada de fiscalização denominada Operação Via do Cobre. A iniciativa busca enfrentar os crimes de furto, roubo e receptação de cobre, fios e demais itens metálicos. Durante a operação, foram inspecionados três estabelecimentos do segmento de reciclagem, resultando em duas interdições e no encaminhamento de três indivíduos às autoridades policiais, incluindo uma denúncia por furto de eletricidade e delito ambiental.

Sob a liderança da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp-MT), a ação reuniu diversos órgãos de âmbito municipal e estadual com objetivo de investigar irregularidades de natureza administrativa, ambiental e criminal associadas ao recebimento e distribuição de materiais de procedência questionável.

Juliana Palhares, titular da Secretaria Municipal de Ordem Pública, enfatizou a relevância de intensificar o combate tanto aos delitos de subtração quanto à receptação desses materiais. Conforme sua avaliação, dados colhidos por agências de inteligência sinalizavam estes pontos comerciais como possíveis intermediários ou participantes de transações irregulares. "Embora o comércio de sucata seja lícito, é imprescindível atender aos requisitos legais, incluindo permissões municipais e ambientais. Nossas ações visam tornar esses negócios legítimos e auxiliar no combate ao comércio de itens roubados", declarou a secretária.

A secretária estadual de Segurança Pública, coronel Susane Tamanho, reforçou que a abordagem coordenada possibilita concentrar, em uma única operação, os órgãos responsáveis por diferentes aspectos da supervisão. "Esta estratégia colaborativa é essencial pois integra, simultaneamente, as agências de fiscalização e proteção da comunidade. Desta forma, conseguimos identificar múltiplas categorias de desvios, melhorando a qualidade das operações. Cuiabá representa uma parceria fundamental neste esforço, com perspectivas de expansão para outras localidades", assinalou.

No setor do Novo Colorado, verificou-se que um dos negócios operava sem as autorizações municipais necessárias. O local carecia de alvarás de funcionamento e de saúde, além de apresentar presença de materiais descartados e resíduos. Os problemas administrativos geraram uma penalidade de R$ 5,2 mil, correspondente a 130 UPMs, seguida do fechamento temporário. Previamente, o estabelecimento já havia sofrido fiscalização e notificação para adequação, sem resposta às exigências. O local permanecerá fechado até a resolução de todas as pendências.

Na região central da cidade, identificou-se a necessidade de correção do registro de área do imóvel e regularização da licença publicitária. Este ponto comercial apresentava alvarás válidos de operação e sanitário, além de certificação do Corpo de Bombeiros. No bairro Nova Esperança, constatou-se discordância

entre a extensão registrada (250m²) e a dimensão efetiva do espaço (1.284,92m²). Igualmente foram encontradas falhas nas autorizações de localização, funcionamento e sanitária, assim como a necessidade de adequação das permissões ambientais.

Mário Roberto de Souza Santiago Junior, delegado responsável pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (DERF) em Cuiabá, explicou que após constatar as irregularidades administrativas, a corporação policial investiga possíveis atividades criminosas, como a recepção de mercadorias subtraídas e transgressões à legislação ambiental.

A instituição de Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) participou da operação, oferecendo suporte especializado na detecção de possíveis atividades ilícitas. Na ação, foi localizado um equipamento motorizado com identificação fraudada.

A Delegacia de Crimes Ambientais (Dema) também integrou a fiscalização. Conforme relatado pelo delegado Marcelo Maidame, foram detectados prejuízos ao meio ambiente nos espaços verificados, levando ao recolhimento de responsáveis à unidade policial. O delegado informou ainda que foram expedidos três mandados de prisão em flagrante relacionados a delitos de contaminação ambiental.

A operação contou com o deslocamento de 48 integrantes da Polícia Militar, incorporando Força Tática, Batalhão de Proteção Ambiental e equipe de Inteligência, mais 24 investigadores da Polícia Civil, 11 colaboradores da Secretaria Municipal de Ordem Pública, 8 integrantes do Corpo de Bombeiros Militar e 4 especialistas da Politec.